



Desempenho reprodutivo como critério de avaliação de qualidade de alimentos para *Brumoides foudrasi* (Coleoptera:Coccinellidae)

Maurício S. de Lima¹; Rafaella de L. Nóbrega²; Wendel J. T. Pontes³; Reginaldo Barros⁴

¹ Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171-900 Recife, PE, Brasil. Email mauriciosilvadelima@gmail.com.

² Estagiária Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171-900 Recife, PE, Brasil

^{3,4} Departamento de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Entomologia Agrícola, Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), 52171-900 Recife, PE, Brasil

A disponibilidade de alimento no ambiente é às vezes instável, fazendo com que os predadores desenvolvam mecanismos para se adaptarem às diferentes condições às quais são submetidos. Coccinélidos em ausência de seu alimento natural pulgões ou cochonilhas passam a se alimentar de pólen, seja com complemento de sua dieta alimentar seja como única fonte de alimento, o que nutricionalmente pode não ser adequado para assegurar a reprodução, maturação dos ovos ou o desenvolvimento das larvas. O objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho reprodutivo de *Brumoides foudrasi*, como critério de avaliação da qualidade de alimento, para o desenvolvimento e reprodução deste coccinélido. Trinta casais de *B. foudrasi* recém emergidos foram pareados e colocados em placas de petri plástica de 8x1,5 cm cuja tampa foi coberta com filme plástico para evitar a fuga das joaninhas. Cada um dos três tratamentos (n=10) receberam um tipo de alimentação diferente. Tratamento 1 ninfas e adultos de *Ferrisia virgata*, tratamento 2 pólen, tratamento 3 *F. virgata* mais pólen. Todos os tratamentos foram observados durante um período de 10 dias após a pré-oviposição, tempo esse suficiente para começarem a oviposição. Eram acompanhados diariamente o número de ovos postos, para cada tratamento e observados a eclosão desses ovos como critério de reprodução, também foram retirados os ovários para observação da maturação dos ovócitos e formação de ovos. Só houve posturas no tratamento 1, onde foi depositado um total de 138 ovos, dando uma média de 18,9 ovos por casal, após a retirada dos ovários foi constatado a presença de 189 ovócitos maduros. No tratamento 2 houve a presença de 122 ovócitos maduros, entretanto não houve postura de ovos por parte de nenhuma fêmea. No tratamento 3 não houve presença de nenhum ovócito maduro e nenhum ovo foi posto. Na ausência de *F. virgata* o pólen não serve como alimento que permita *B. foudrasi* se reproduzir, e quando ofertado junto com *F. virgata* também não contribui na reprodução deste coccinélido.

Palavras-chave: controle biológico, joaninhas, criação.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de Pernambuco (FACEPE)